

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 163

Data: 25/06/2025

Participantes: Pricila dos Santos Lopes, Aldria da Silva dos Santos e Cláudio José Cruz Faria

As nove horas do dia vinte e cinco de Junho de dois mil e vinte e cinco, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ordem do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. Pontos destacados na reunião, a economia brasileira segue em ritmo de moderação, com sinais claros de perda de fôlego em alguns setores. O setor de serviços continua sustentando a atividade, embora em velocidade menor que nos meses anteriores. A indústria permanece em situação mais delicada, impactada pela demanda global enfraquecida e custos elevados. O comércio apresenta desempenho desigual, com segmentos de bens duráveis mais afetados. O consumo das famílias ainda contribui positivamente, apoiado pelo mercado de trabalho. O mercado de trabalho mostra resiliência, com desemprego em patamar historicamente baixo. A criação de vagas, contudo, ocorre em ritmo mais lento do que no início do ano. A massa de rendimentos reais ajuda a sustentar o consumo interno. A inflação mantém tendência de desaceleração, confirmando trajetória mais benigna. Os preços de alimentos e combustíveis continuam sendo focos de atenção. A inflação de serviços apresenta resistência, devido à força relativa do consumo doméstico. O Banco Central adota postura cautelosa e mantém juros elevados. A política monetária segue restritiva para consolidar a convergência inflacionária. O crédito cresce em ritmo moderado, com custos ainda altos para famílias e empresas. O endividamento das famílias permanece elevado, embora estável. Empresas seguem seletivas em novos investimentos diante do custo do capital. No setor externo, o Brasil enfrenta desafios relacionados à queda da demanda internacional. E